



Conselho Participativo Municipal
Subprefeitura da Lapa

Conselho Participativo Municipal da Lapa
São Paulo, 3 de dezembro de 2015.
Subprefeitura da Lapa
39º Reunião - Ordinária – Início às 19h47 – Término às 21h42.

Coordenador: Paulo Cesar Maluf
Secretária: Alexandra Swerts Leandro

Conselheiros/as presentes: Alexandra Swerts, Solange Souza, Marcos Cândido Carvalho, Paulo C. Maluf, Valdeny Borracha, Rafael Saragiotto, Silvio Batista, Luís Batista, Marcos Pirani, Luna Zarattini, Regina Fortes.

Às 19h47 a reunião tem início e o coordenador anuncia que esta é a última Reunião Ordinária de 2015 e provavelmente a última do mandato deste conselho e pondera que no último dia do ano é importante para se despedir de todos e aguardar a eleição que acontecerá no domingo 6/12/2015 e abre os informes para todos presentes:

Sr. Valdeny Silva (Borracha), conselheiro, informa que a Subprefeitura tem atendido de maneira rápida e eficiente seus pedidos. Conselheiro Sr. Marcos Cândido Carvalho, diz que ainda não podaram a árvore solicitou na última reunião. Sr. Luiz Batista, conselheiro, diz que se inscreveu para o conselho gestor do parque Vila dos Remédios e afirma que a manutenção está completamente negligente e abandonado. Sr. Rafael Saragiotto, conselheiro, solicita informações sobre o grupo da Lapa de Baixo referente a Comissão UBS Bento Bicudo, porque foi publicada uma matéria no jornal Folha Noroeste que não cita o CPM Lapa. Questiona o Sr. Paulo Sérgio Favero, que parece agir de maneira isolada. O coordenador, Sr. Paulo C. Maluf, afirmou o Sr. Paulo Favero esteve na última reunião do Conselho Participativo, onde tinha a presença de uma pessoa da secretaria da saúde que tirou suas dúvidas de como está o projeto da UBS. E reforçou que a escolha da meta da construção das novas UBSs foi escolhida por esse Conselho, já que ouvimos a população e o conselho da saúde da necessidade. Abrimos esse espaço atendendo a solicitação dele e estabeleceu-se a parceria da Comissão UBS Bento Bicudo e este conselho de maneira aberta e democrática. Sr. Rafael insiste no questionamento e que o CPM não consta na matéria e deveria ter direito de resposta, o que não foi consenso entre os presentes. Sra. Solange Souza, conselheira, sugere que se leia a matéria para uma avaliação adequada para solicitação do direito de resposta.



Conselho Participativo Municipal
Subprefeitura da Lapa

Afirma que esta discussão é emblemática para que se deixe para a próxima gestão do conselho participativo a reflexão de que um dos maiores problemas que tivemos nestes últimos dois anos foi que trouxemos uma série de vícios da política pequena para o conselho. Estamos em uma eleição de conselho e as pessoas estão tendo esse tipo de comportamento e questionamentos referente as ações da sociedade civil. A educação política que deveríamos ter construído nestes dois anos não se efetivou. Afirma que sente a falta do Sr. Orlando nesta última reunião, pois este provocou várias discussões sobre o mesmo tema. Todos presentes devem preencher o questionário enviado e ter o comprometimento de avaliar a nossa gestão. Este tipo de conversa não vai interessar a ninguém. O importante, aqui neste contexto, era se educar politicamente e não na política mesquinha. Peguemos números para mostrar o que fizemos. Se tivéssemos tido uma postura de parceria, apesar da política, teríamos conseguido. Avançar. Se os presentes se sentirem muito incomodados com a matéria do jornal, sugere que se encaminhe um pedido de direito de resposta por esse conselho.

Sra. Regina Fontes, conselheira, esta avaliação relatando o comportamento das pessoas na audiência pública do zoneamento da zona oeste que aconteceu no dia anterior na câmara. Todos queriam falar, mesmo tendo sido contemplado com a fala de outros do mesmo grupo, ou seja, uma falta de educação absurda, que desqualifica a participação. Sra. Regina avalia que os senhores vereadores já sabem os desejos da população e não precisa ser repetido por 50 vezes como foi ontem.

Sr. Maurício Florindo, representante da ADESampa, informa que esteve em contato com a Subprefeitura de Pirituba e com a Secretaria de Obras da empresa que fará a limpeza no Ribeirão Vermelho na divisa de Osasco, São Paulo, entre a Vila Jaguará e Pirituba.

Sra. Luna Zarattini, conselheira, informa que está acompanhando as ocupações nas escolas e hoje saiu uma passeata da região da Escola Estadual Miss Brown, fechada pelo governo. Sr. Paulo C. Maluf, conselheiro, informa também foi convidado para visitar a ocupação na Escola Anchieta aqui da Lapa. Sra. Solange reitera seu pensamento sobre nossa atividade nestes últimos dois anos e que sequer sabemos quantas escolas tem na região, quantas estão ocupadas, porque estão ocupadas, o que está acontecendo dentro das escolas, e pergunta educação pública de qualidade não seria uma meta deste conselho? Seria uma prioridade? Se tivéssemos tido os onze conselheiros de Perdizes e



Conselho Participativo Municipal
Subprefeitura da Lapa

tivéssemos atuado, poderiam ter se revezado para saber, para participar, para crescer e neste momento saber o que os adolescentes estão fazendo nas escolas, dando voz a professores que querem falar não pode.

Sr. Roberto Galdi, ex-conselheiro, diz que desde o começo do conselho tem acompanhado as questões da saúde na região. Informa que a unidade da rua Catão já sofre com o aumento o número de usuários. O CDC da Sepetiba já recebeu o pedido do despejo e o processo de construção da UBS Sepetiba está aguardando a saída para iniciar a licitação. O ex-secretário Jose Di Fillipi afirmou que teria verba para fazer o hospital Sorocabano e que na sexta-feira tinha mais de 400 pessoas tentando fazer agendamento para atendimento médico. É uma situação que apesar de priorizada não foi encaminhada.

Sr. Coordenador, Paulo C. Maluf, pede para seguir na ordem do dia e fala sobre a frequência dos conselheiros desde o início do mandato. Lembra que houve composição de vários suplentes. Informa que gostaria de contabilizar a presença para sabermos quais conselheiros frequentaram, quantos saíram e mostrar quais tem frequentado as reuniões. Sr. Paulo diz que a imprensa local (Jornal da Gente) o procurou para obter informações sobre as faltas e publicar as vésperas da eleição do Conselho para informar a população. Também diz que o o trabalho da pesquisa foi muito bem feito pelo grupo de comunicação e que todos devem responder ao questionário feito em parceria com o Sr. Rony Coelho, pesquisador da Unicamp. Sr. Paulo diz que para responder a imprensa é colocar o nome, quem se desligou, quantas reuniões tivemos quem continuou e quantas presenças cada um teve. Sr. Paulo Maluf, lembra que nesta pauta devemos definir se o conselho passará a informação para o Jornal da Gente. Sra. Solange diz que mais uma vez o questionário vai ser importante para informar a imprensa, como foi definido em reunião anterior, e também aos novos conselheiros que assumirão em 2016. Sra. Alexandra, conselheira, diz que como encaminhamento da reunião anterior e definido pela plenária, não devemos divulgar os números de falta apenas. O jornal foi convidado para participar desta reunião para poder conferir os números na lista que está disponível, mas não está aqui, mesmo estando na subprefeitura. Assim como não acompanhou as reuniões ordinárias do conselho e não tem como avaliar todo o trabalho feito. Informa também que foi passado a imprensa o resumo das atividades apresentado na reunião com o Secretário Simão Pedro em agosto e isso deve bastar para o fechamento da matéria. Precisamos, principalmente o grupo de comunicação, fazer a avaliação final para divulgar a imprensa.



Conselho Participativo Municipal
Subprefeitura da Lapa

Sr. Marcio Arduin Saraiva, ex-conselheiro, diz que poderíamos participar da primeira reunião do novo grupo eleito e encaminhar um resumo das dificuldades enfrentadas. Sr. Marcos Pirani, conselheiro, baseado nas informações nas redes sociais, a campanha para o Conselho das associações do bairro ligando o conselho ao orçamento, sendo que não temos acesso a orçamento algum.

Sr. Eduardo Fiora, morador da Leopoldina, afirma que os conselheiros da Leopoldina, Sr. Claudinei e Sr. Orlando, nunca fizeram sequer uma apresentação ou reunião local. Sra. Lucimar Cardomingo, conselheira, diz que também teve dificuldades em ter uma atuação pois entrou com o conselho já encaminhado ao assumir a vaga de suplente e que não teve como trabalhar com outros conselheiros da Leopoldina que não frequentam sequer as reuniões.

Sra. Regina, conselheira, propõe que as informações sejam condensadas com os dados da pesquisa e que faça um artigo para análise do conselho que deve também ser um relatório da atuação do conselho e dessa maneira passar informações para a próxima gestão. Não devemos ter a ingenuidade de orientar o próximo Conselho pois experiência não se passa, se deve passar informação.

Sr. Rafael Saragiotto, conselheiro, mantém a opinião da reunião anterior que a lista de presença não deve ser publicada porque a informação já está disponível nas atas do conselho publicadas em Diário Oficial. O conselho deve criar um artigo. Enviar a listagem feita pelo CPM Lapa a imprensa não é adequado porque eles usarão isso contra o conselho sem ter avaliado o trabalho.

Sr. Rafael informa que ajudou na fundação da Amocity e que esta fundação foi feita na casa da da Tia Angela Soranz Saragiotto e que esta não trabalha de maneira social. A imprensa local não quer fazer matéria, quer fazer política e por isso devemos ser cuidadosos. As faltas devem ser publicadas juntamente com a avaliação.

Sr. Luis Batista, conselheiro, diz que começamos de uma maneira muito difícil e era tiro para todo lado e achava que não passaríamos da tempestade. E que apesar disso, deixamos o conselho encaminhado e eles podem melhorar isso na próxima gestão.

Sobre o artigo, Sra. Solange, conselheira, diz que talvez não tenhamos tempo para entregar até o fechamento do jornal, mas que precisaremos nos encontrar para fazer essa avaliação em conjunto, mesmo depois do fim do ano.

Sra. Luna Zarattini, conselheira, quer nesta última reunião afirma que nossa experiência e fazer o relato é interessante para os novos conselheiros. E se tivéssemos estruturado o conselho, com os grupos de trabalho, teríamos um acúmulo das ações coletivas, faltaram experiências coletivas, avalia



Conselho Participativo Municipal
Subprefeitura da Lapa

que falhamos um pouco pela dificuldade em se ter um diálogo como a população. Poderíamos ter feito ações que ajudariam o conselho a se desenvolver porque estaríamos fazendo o diálogo entre poder público e a população. A articulação com outros conselhos, poderíamos ter tido mais ações nesse sentido. As plenárias abertas funcionaram, a de Cultura, Ciclovias, a Plenária regional de Perdizes não tinha pauta, mas não estava tão divulgada, mas mesmo assim aconteceu em meio ao Plano Diretor. Avalia que faltou solidariedade no começo e perdemos tempo com isso. Devemos nos perguntar porque as pessoas saíram talvez entender para a função do conselho. Estranho que algumas pessoas tenham se achado mini vereadores na função de conselheiro.

Sr. Paulo C. Maluf, conselheiro, discordou e avaliou que o Conselho Participativo da Lapa foi muito bom, já que tivemos varias mudanças de subprefeitos, conselheiros que desistiram ou não participaram, na medida do possível fizemos plenárias nos distritos, conseguimos trazer varias secretarias para atender a população junto com o conselho. E se não foi melhor porque tudo foi muito novo, e serviu de aprendizado para nós e para o governo. Lembrando que estamos na véspera da eleição e o governo não vem divulgando e nem convidando a população a participar."

Sra. Regina, conselheira nos lembra que a forma de funcionar o conselho estava no edital e que nós mudamos tudo isso. E a próxima gestão fará novamente tudo isso. Reflete que a participação da população foi diminuta. A população só procurou o conselho quando a situação se faz urgente e pontualmente. E pergunta, onde começam as discussões? Começam na crise. O povo discute política quando está incomodado.

Sr. Fiora, morador, faz um aparte na fala da conselheira Regina, e diz que é preciso quebrar um paradigma, o conselho não pode se reunir nesta sala minúscula. Este espaço é de reunião interna. Destaca na fala da conselheira Luna relacionadas as reuniões temáticas como a do Secretário de Cultural Nabil Bounduki, da ciclovias, de obras e Saúde. O ponto negativo é a reunião do conselho com a população que não houve.

Sra. Solange, conselheira, destaca que precisaríamos do entendimento da democracia participativa. O grupo para atuar com outros conselhos, tendo o conselho iniciado com muito sectarismo. Tinham pessoas que não sabiam o nome e já colocaram rótulos em todos.

Sra. Alexandra Swerts, conselheira, lembra da primeira reunião do Conselho



Conselho Participativo Municipal
Subprefeitura da Lapa

onde ela mesma apresentou o texto sobre a filosofia da tribo africana Ubuntu que refletia sobre a união que este conselho deveria ter para superar o instinto da competição, que foi o que retardou o conhecimento sobre o próximo. A reunião foi encerrada pelo coordenador, Sr. Paulo C. Maluf, às 21h42.